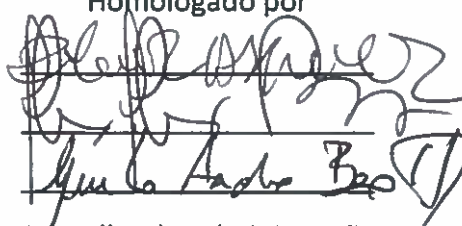




FUNDAÇÃO
AMA AUTISMO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
FUNDAÇÃO AMA AUTISMO
2025

Elaborado por  _____ _____ Diretor Técnico	Homologado por  _____ _____ Conselho de Administração
---	---

Av. S. João Bosco, 365 4900-896 Viana do Castelo	Contactos: 925010900 258843900	geral@fundacaoama.pt www.fundacaoama.pt
---	-----------------------------------	--

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades tem por objetivo apresentar o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2025. Como tal, tem por base o Plano de Atividades, que serviu como linha orientadora de trabalho.

De acordo com o programado, durante o ano de 2025, os objetivos centraram-se essencialmente na área social, nomeadamente nas respostas e equipamentos já existentes e criação de novas respostas, no desenvolvimento de projetos sociais, bem como, no reforço da cooperação entre a Fundação e os vários organismos do Estado, privados e outros parceiros sociais.

Como melhor forma de organizar o relatório, os resultados serão apresentados seguindo os objetivos definidos no plano de atividades.

VALORES: Responsabilidade social, Solidariedade, Cooperação, Inclusão, Igualdade, Transparência, Sustentabilidade e Segurança.

I. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O.G.1. Melhorar a qualidade das respostas e serviços já existentes na Fundação

1.1. Apoio em Regime Ambulatório (ARA)

No decurso de 2025, a Fundação AMA Autismo deu continuidade à intervenção junto de crianças, jovens e adultos com PEA, de acordo com a tipologia dos protocolos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social, assegurando o acompanhamento nos diferentes contextos de vida dos utentes.

Os atendimentos foram realizados na sede da Instituição, bem como em diversos estabelecimentos de ensino do concelho de Viana do Castelo, Monção e Barcelos, tendo sido igualmente assegurada a capacidade de resposta a outras áreas geográficas sempre que se demonstrou necessário e exequível, em função das necessidades dos utentes e da capacidade técnica da Instituição.

No que respeita às avaliações, ao longo de 2025, foram realizadas avaliações informais a todos os casos em acompanhamento, de forma a podermos ajustar a intervenção às necessidades do utente e sua família.

Estava também prevista a manutenção do serviço de avaliação diagnóstica, assente numa equipa multidisciplinar, contudo tal não foi concretizado conforme o planeado, em virtude da necessidade de reavaliar a capacidade operacional da equipa e proceder à reformulação do modelo de funcionamento.

1.2 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) acompanhou 14 utentes, passando para 13 em junho, na sequência da transição de um utente para outra instituição, mantendo-se, no entanto, o cumprimento das vagas estipuladas no acordo de cooperação.

A Fundação AMA Autismo deu continuidade ao protocolo estabelecido com o Agrupamento de Escolas do Monte da Ola, que consistia no desenvolvimento de 2 Planos Individuais de Transição (PIT) no ano letivo 2024/2025. No início do novo ano letivo 2025/2026 não foi solicitado nenhum pedido com este propósito, embora este ainda possa surgir ao longo do ano.

Manteve-se o acompanhamento médico (Psiquiatra) assíduo que permitiu debelar várias questões comportamentais, contribuindo assim para um maior bem-estar dos utentes e melhor qualidade de serviço. Este serviço acresce e complementa o Protocolado com o Estado e vem promover mais saúde e bem-estar aos utentes, alguns dos quais sem possibilidade de receber o serviço médico especializado próximo da residência.

Ao longo deste ano foram realizadas reuniões semestrais com os pais e cuidadores dos utentes, como metodologia de envolvimento entre a equipa técnica, os utentes e seus familiares. Atualmente, estão inscritos 15 indivíduos na lista de espera para ingressarem no CACI.

1.3 Integração de utentes do CACI em atividades sociais e promotoras de empregabilidade;

Os utentes do CACI, com maior funcionalidade, continuaram a serem integrados em atividades direcionadas para a empregabilidade. A loja social, no Mercado Municipal, cedida a título gratuito a esta Instituição, pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, detém exposições de produtos criados no atelier de Oficina Criativa e Oficina de Manualidades. Em simultâneo, neste espaço encontra-se também a exposição de quadros e t-shirts pintadas por um utente do CACI, que todas as sextas-feiras de manhã, desenvolve o seu trabalho no espaço referido, de modo que o público possa apreciar todo o processo.

Em 2025, a fim de manter, melhorar e alargar os horários deste espaço, procedeu-se à concretização do projeto *Havemos de ir à Loja*, que conta, de entre os seus beneficiários, com a participação de 2 utentes do CACI.

Neste espaço, temos ainda com a colaboração semanal de duas voluntárias, no âmbito das manualidades e artesanato têxtil.

1.4 Atividades nas interrupções letivas - Colónia de Férias

As Colónias de Férias, serviço prestado pela Instituição há alguns anos, após a celebração de um protocolo com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, com o objetivo da Fundação AMA Autismo dar resposta a utentes que não podem ou não conseguem integrar qualquer outro ATL, atendendo, sempre, às especificidades de cada indivíduo.

Estas atividades são dinamizadas com o contributo e em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, que cedeu o espaço e a alimentação na Escola Sr.^a das Oliveiras e na Escola Básica do Cabedelo; a Junta de Freguesia de União das Freguesias de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda, que disponibilizou uma carrinha; e o Banco Crédito Agrícola.

No decorrer do ano de 2025, a Instituição realizou Colónias de Férias durante as interrupções letivas do verão, no período de 30 de junho a 1 de agosto, durante todos os dias úteis e nas Colónias de Natal nos dias úteis entre o 22 e o 31 de dezembro, abrangendo um total de 15 utentes. Nestas colónias, contou-se com a participação de vários voluntários, que colaboraram, em conjunto com a equipa técnica, na dinamização e acompanhamento das crianças e jovens nas atividades previstas no cronograma.

1.5 Atividades desportivas e recreativas

Relativamente às atividades previstas no plano para 2025, nas aulas de Música e Musicoterapia beneficiaram um total de 13 utentes. Contudo, quanto às atividades de Natação Estruturada e Atividade Física Adaptada (AMAGYM), não foi possível alcançar os objetivos definidos, na sequência da necessidade de reestruturar a equipa.

Até ao final do ano letivo 2024/2025 deu-se também continuidade ao protocolo com o Forjões Sport Clube, que tinha como intenção, todas as terças-feiras, apoiar 5 utentes do CACI para a prática de treino de futebol adaptado, no estádio do clube.

1.6 Atividades sociais

Para assinalar o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo realizou-se, mais uma vez, uma caminhada organizada pela Fundação AMA Autismo, no dia 6 de abril, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, a Polícia de Segurança Pública e as empresas SparkleIT, G9Telecom S.A. e Shay Murtagh, que patrocinaram as T-shirts dos participantes. A Instituição teve também o apoio das empresas Autovalverde, Casa Peixoto e Ókilo e ainda a Escola de Dança, Dança&Cia, que colaborou na dinamização da Caminhada.

O dia 2 de abril foi assinalado através da concretização do projeto AMA + Perto, pela primeira vez no Município de Melgaço, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Melgaço e a Câmara Municipal de Melgaço.

Posteriormente, a mesma iniciativa aconteceu no Município de Valença e no Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho.

Por outro lado, a valência CACI foi novamente convidada a participar no Arraial da Cidade Nova, promovido pela Associação de Novos Moradores e Comerciantes da Cidade Nova de Darque, local onde esta resposta se encontra sediada. Neste ano, a participação do CACI concretizou-se através de uma exposição fotográfica dos utentes, representando antigas profissões da localidade, bem como da conceção do arco decorativo de entrada da rua e da pintura do fundo do palco para uma peça de teatro, trabalhos desenvolvidos com a participação ativa dos utentes.

A Fundação mantém a celebração da data alusiva ao seu aniversário, dia 18 de junho, com o objetivo de assinalar o percurso já desenvolvido pela Instituição e, simultaneamente, reforçar a sua missão na promoção do apoio e da valorização da pessoa com Perturbação do Espectro do Autismo.

Neste âmbito, este convívio entre equipa técnica, o Conselho de Administração, os utentes e seus familiares integrou ainda um momento de institucional, durante o qual o Conselho de Administração reconheceu formalmente o contributo dos diversos parceiros e prestou um agradecimento à comunidade em geral pela colaboração prestada ao longo do ano, determinante para a prossecução da missão da Fundação AMA Autismo.

A Fundação AMA Autismo participou também na VI Feira da Educação Ciências e Tecnologia, em Ponte de Lima, através de um stand de exposição cedido pela Câmara Municipal.

1.7. Melhorar a competência dos recursos humanos

A Fundação AMA Autismo facilita a participação por parte dos colaboradores, em formações que estes considerem ser de interesse para as funções desempenhadas. Neste sentido, os técnicos inscreveram-se em formações que foram ao encontro das necessidades por eles sentidas, tendo sempre a aprovação do Conselho de Administração.

Os funcionários das respostas ARA e CACI participaram numa ação formativa conjunta alusiva ao tema "A importância das relações humanas em contexto de trabalho", em formato presencial.

1.8. Avaliação da satisfação de pais/famílias

Foram realizadas reuniões bilaterais e/ou em grupo entre os pais e os técnicos, mas também com membros do órgão do Conselho de Administração, no sentido de apurar necessidades presentes. Com o intuito de perceber as necessidades das famílias e eventuais ajustes ao modelo de funcionamento, foi enviado um questionário aos pais dos utentes, do qual verificou-se um balanço positivo.

1.9. Melhorar as condições físicas dos espaços da Fundação

Ao longo do ano, foram realizadas melhorias no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, incluindo ações de limpeza, organização, pintura e a remodelação do espaço exterior, com a aquisição de mobiliário adequado. Paralelamente, procedeu-se à reorganização e readaptação de várias divisões da sede da Fundação, permitindo a realização de sessões solenes, reuniões de trabalho e atividades de grupo.

Em fevereiro de 2025, a Instituição tornou-se proprietária do imóvel sede da Fundação, sito na freguesia da Areosa, concelho de Viana do Castelo. Esta aquisição constitui um passo estruturante, permitindo iniciar um processo faseado de reformulação, remodelação e apetrechamento dos espaços, com vista à sua plena utilização, melhoria das condições de trabalho e reforço da qualidade das respostas sociais prestadas.

1.10 Melhorar a comunicação com o exterior e divulgar as atividades realizadas na e pela Fundação

No período em análise não foi possível proceder à atualização do website da Fundação, mantendo-se, contudo, as restantes estratégias de comunicação previstas. O Facebook e o Instagram continuaram a ser utilizados como veículos privilegiados de divulgação das atividades da Instituição, com partilha regular de conteúdos relativos ao quotidiano e às iniciativas desenvolvidas.

Em abril, foi lançado o podcast “Tenho Autismo, e quê?”, uma iniciativa da autoria do utente e funcionário Emanuel Curto, com periodicidade mensal, dedicada à abordagem de temas relacionados com a Perturbação do Espectro do Autismo, contando com a participação de diversos convidados. Este projeto foi divulgado em várias plataformas digitais, incluindo o Spotify, com o apoio da Rádio Alto Minho e da Rádio Geice, contribuindo para a sensibilização da comunidade e para a promoção da inclusão. Será objetivo para executar em 2026 a atualização da website da Fundação AMA Autismo.

1.11 Ação de sensibilização sobre o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho

O Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho foi abordado de forma informal em contexto de reunião de equipa, promovendo a reflexão e a consciencialização sobre a importância da prevenção de situações conflituosas em ambiente laboral.

O.G.2. Implementar novos projetos

2.1. Ações de sensibilização sobre PEA

De forma a aumentar a consciencialização e capacitar a população para a problemática da PEA, a Fundação AMA Autismo promoveu ações de sensibilização que contribuíram para uma compreensão mais profunda e inclusiva. Estas ações tiveram lugar, maioritariamente em escolas, localizados em diversos concelhos do distrito de Viana do Castelo, concelho de Barcelos e Esposende.

2.2 Desenvolvimento do Projeto de apoio terapêutico descentralizado: BPI Capacitar: AMA + Perto

No âmbito do Prémio BPI Fundação “la Caixa” Capacitar, foi concretizada a implementação da unidade móvel terapêutica. Esta resposta permite a realização de atendimentos de Psicologia e Terapia da Fala, a utentes residentes em zonas mais afastadas da sede da Fundação, promovendo a equidade no acesso às intervenções terapêuticas e o apoio às famílias através do Assistente Social. Na presente data, no atual ano letivo 2025/2026 estão a ser acompanhadas 16 crianças e jovens nos concelhos de Melgaço e Valença, no âmbito de protocolos de colaboração com a Câmara Municipal de Valença e o Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho, bem como com a Câmara Municipal de Melgaço e o Agrupamento de Escolas de Melgaço. A unidade móvel desloca-se uma vez por semana a cada Município, assegurando a regularidade e a continuidade do acompanhamento terapêutico.

2.3 Implementação de um projeto de acompanhamento e capacitação para a empregabilidade

No âmbito da capacitação para a autonomia e empregabilidade, tiveram início em março de 2025 os projetos Beyond Campus e Havemos de ir à Loja, aprovados no Programa NORTE.2030 – Parcerias para a Inovação Social, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no Projeto Campus AMA.

O Beyond Campus tem como objetivo acompanhar, a nível técnico, jovens adultos com PEA e/ou multideficiência, já inseridos no mercado de trabalho ou a inserir. É também objetivo deste projeto, promover competências de autonomia, pessoais e sociais, junto de jovens finalistas do ensino secundário, de modo a capacitá-los para uma melhor e mais eficaz integração no âmbito laboral e profissional.

O primeiro grupo terminou em agosto, com 6 participantes, encontrando-se atualmente em execução o segundo grupo.

O Havemos de ir à Loja visa a inclusão socioprofissional de jovens com autismo e/ou deficiência, através de um programa de empregabilidade em contexto real de trabalho, integrado na Loja Social da Fundação AMA Autismo, em que desempenham a função de Assistente de Loja. Simultaneamente às ações de capacitação para a procura de emprego, serão realizadas outras ações através da arte, nomeadamente, criação de pintura, artesanato, tapeçaria, gesso e artigos de decoração, entre outros, que contribuirão para estimular o desenvolvimento cognitivo, o sentimento de criatividade e iniciativa, imaginação fértil, inteligência emocional, o sentido de autonomia e liberdade de pensamento e de ação. Assim, combina o desenvolvimento de competências sociais e profissionais em contexto real de trabalho, com o desenvolvimento de competências transversais essenciais à construção de um projeto de vida.

Ambos os projetos permitiram uma estreita articulação com as famílias e/ou cuidadores dos futuros beneficiários do projeto.

2.4 Aplicação informática de Música denominado “Escala”

A Fundação AMA Autismo foi convidada a colaborar com a empresa Axians no desenvolvimento da aplicação móvel “Escala”, no âmbito da participação no evento tecnológico “Building Apps that make a difference”, promovido pela empresa OutSystems.

Esta aplicação inovadora, baseada em inteligência artificial, permite transformar ideias e preferências dos utilizadores em composições musicais personalizadas. A aplicação tem vindo a ser utilizada em contexto terapêutico, permitindo que crianças e jovens, em articulação com os terapeutas, criem músicas ajustadas aos seus gostos, interesses e objetivos terapêuticos, constituindo um recurso diferenciador no apoio às intervenções desenvolvidas pela Instituição.

2.5 Apoio à contratação

Perante a necessidade de reforçar a equipa face à crescente procura por terapias especializadas e da limitação da capacidade de resposta da equipa fixa, sediada em Viana do Castelo, a Fundação AMA Autismo candidatou-se ao aviso Norte2030-2024-100 - Apoio à criação de emprego e microempreendedorismo (IT) – CIM Alto Minho. Este reforço permitirá não só descentralizar os serviços, como também aumentar a frequência e qualidade das intervenções terapêuticas, proporcionando uma resposta mais ágil e eficaz às necessidades dos utentes. Face a este diagnóstico, a operação apresenta uma resposta inovadora, propondo a criação de uma equipa terapêutica itinerante que permitirá a prestação de serviços diretamente nas comunidades. Esta candidatura foi aprovada a 18 de dezembro para o apoio à contratação de um Psicólogo e um Terapeuta da Fala.

2.6 Criar e desenvolver novos Grupos Terapêuticos de Autonomia

Atendendo à grande diversidade de características existente entre a população com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), são igualmente evidentes as dificuldades que muitos destes indivíduos enfrentam no que diz respeito à sua autonomia e independência na realização de tarefas do quotidiano. Neste contexto, a Fundação AMA Autismo prossegue o desenvolvimento dos grupos de autonomia, promovendo junto dos seus utentes a aquisição e fortalecimento de competências de autonomia e independência, aplicáveis tanto no domicílio como em diferentes contextos comunitários.

2.7 Avaliar a possibilidade de ampliar ou criar novos CACI's na sede da Fundação AMA Autismo ou descentralizado

Durante o ano de 2025, mantiveram-se os contactos formais com entidades responsáveis para a necessidade de alargamento de CACI.

Com a aquisição da propriedade do edifício sede está a ser estudada a possibilidade de ampliar ou criar uma nova resposta de CACI a instalar na sede da Fundação.

2.8 Avaliar a possibilidade de uma Residência Autónoma

A Fundação AMA Autismo tem como objetivo a criação de uma Residência Autónoma para a população com PEA, tendo dado continuidade às diligências necessárias para proceder à abertura desta nova resposta social. Este será um trabalho a prosseguir em 2026, com a convicção de que se trata de um projeto de longo prazo.

2.9 Desenvolvimento da Liga de Amigos

Durante 2025, a liga dos amigos manteve o seu funcionamento, sempre em estreita relação com o Conselho de Administração da Fundação AMA.

2.10 Dinamização de Grupo de orientação parental

Em 2025, não foi possível concretizar em pleno a realização das sessões de orientação parental previstas, destinadas a promover a aprendizagem e a partilha de experiências entre técnicos, pais e cuidadores, eventualmente com a colaboração de profissionais externos. Prevê-se retomar esta iniciativa no próximo ano, dando continuidade a este objetivo.

2.11 Acompanhamento e orientação de Estágios Profissionais

Durante o ano 2025, iniciou-se um novo Estágio Profissional da área de Psicologia, apoiado pelo IEFP, a decorrer especialmente nas atividades diárias e colónias de férias, com o objetivo de vir a integrar a equipa técnica.

2.12 Voluntariado

É intenção da Instituição acolher voluntários nacionais e internacionais, num espírito de cooperação a dinamizar as atividades dirigidas aos utentes.

Na dinamização das colónias de férias nas interrupções letivas do Verão e do Natal, a Fundação AMA Autismo contou com a colaboração de 15 voluntários nacionais, que receberam formação especializada para apoiar e acompanhar utentes com PEA.

A Fundação AMA Autismo beneficia da colaboração regular de duas voluntárias na Loja Social, contribuindo com o seu trabalho na área artística.

O.G.3. Reforçar a aliança entre a Fundação e os vários organismos do Estado, privados e outros parceiros sociais.

3.1. Reforço dos protocolos de cooperação

Os acordos de cooperação com a Segurança Social para o CACI e para o ARA mantiveram-se. Estabeleceram-se novos protocolos com a Câmara Municipal de Barcelos - Barcelos + Voluntário, a empresa Ókilo, sediada no Concelho de Esposende e a empresa Autovalverde, sediada no Concelho de Viana do Castelo.

3.2 Manutenção e aumento das parcerias

Em 2025 consolidaram-se as parcerias já existentes e realizaram-se diligências através de reuniões formais, com algumas Câmaras Municipais, com a Associação de Moradores da Cidade Nova e com a Junta de Freguesia de Darque.

3.3 Aprofundar e reforçar o protocolo com a CIM Alto Minho (Comunidade Intermunicipal do Alto Minho) e com as várias Câmaras Municipais dos municípios que beneficiam dos serviços da Fundação AMA Autismo

No sentido de enriquecer o trabalho de articulação entre a Fundação AMA Autismo e os vários municípios, em 2025 a Instituição continuou a participar e a solicitar reuniões formais com cada município com o intuito de reforçar e alargar protocolos já existentes, mas também com vista à criação de novos protocolos.

3.4 Promover parcerias entre a Fundação AMA Autismo e Mecenato social

No decorrer do ano de 2025, a Fundação AMA Autismo continuou a promover o apoio através de mecenato social, de forma a realizar a sua missão e alargar o conhecimento sobre as pessoas com PEA e a inclusão social.

Continuou também a reforçar com parceiros privados, nomeadamente empresas, que demonstram motivação e interesse pela responsabilidade social. Este percurso é feito através do contacto direto com empresas e ou Associação Empresarial de Viana do Castelo.

QUADRO 1

Objetivo	Quantificação do objetivo	Calendarização
1.1	Monitorizar 50% dos casos em acompanhamento.	Efetuada 100%
	Efetuar 40 avaliações de diagnóstico.	Efetuada 5%
	Consolidar o número de atendimentos do ARA em 100.	Efetuada 86%
1.2	Lista de espera com 5 utentes.	Não efetuada
	Monitorizar 100% dos casos em acompanhamento.	Efetuada 100%
1.3	Integrar 3 utentes do CACI em atividades sociais e promotoras de empregabilidade	Efetuada 100%
1.4	Realizar atividades da Páscoa para 7 utentes por semana.	Não efetuada
	Realizar atividades de Verão para 7 utentes por semana.	Efetuada 100%
	Realizar atividades de Natal para 7 utentes por semana.	Efetuada 86%
1.5	Acompanhar 8 utentes na natação estruturada.	Não efetuada
	Acompanhar 8 utentes na equitação terapêutica.	Não efetuada
	Acompanhar 5 utentes no AMAgym.	Não efetuada
	Acompanhar 8 utentes na Música.	Efetuada 100%
1.6	Assinalar os aniversários com atividades na comunidade	Efetuada 100%
1.7	Promover 3 ações de formação para colaboradores.	Efetuada 33,33%
	Realização de 25 horas de formação por 75% dos colaboradores.	Não efetuada
1.8	Questionário aplicado aos pais para avaliar as principais necessidades.	Efetuada 100%
1.10	Atualizar o website da Fundação.	Não efetuada
1.11	Realizar 1 ação de sensibilização sobre o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho.	Não efetuada
2.1	Realizar 2 ações de sensibilização nos concelhos da CIM Alto Minho.	Efetuada 100%
2.5	Diligenciar trabalho específico de autonomia, a realizar em contexto, com um mínimo de 7 utentes.	Efetuada 100%
2.10	Realizar estágios profissionais	Efetuada 100%
2.11	Receber 4 voluntários nacionais e internacionais	Efetuada 100%
3.2	Estabelecer 2 novos protocolos	Efetuada 100%

Viana do Castelo, 30 de dezembro de 2025

A Diretora Técnica do ARA,



(Elisa Neiva)

A Presidente
Conselho de Administração,



(Dora Brandão)

O Vice - Presidente
Conselho de Administração,



(Arlindo Rodrigues)

O Secretário
Conselho de Administração



(Giuliano Benatti)